

2022

meninada

Inspirando,
valorizando e
empoderando
meninas



Índice

- 03 Palavras dos Fundadores
- 04 Nosso propósito
- 04 Mensagem de uma impactada
- 05 Quem somos
- 06 O contexto deste tipo de violência no Brasil
- 06 A realidade na BR-116, a Rodovia da Exploração
- 07 O que fazemos
- 07 Onde estamos
- 08 Nosso impacto
- 11 Casas Rosas
- 12 Encontro Florescer
- 13 Mães Empreendedoras
- 14 Para além da BR-116
- 15 Exposição Transforma: um convite à população para combater a violência sexual
- 16 Articulamos com o Poder Público para garantir justiça e segurança
- 17 Engajar para Transformar
- 17 A Semana da Justiça
- 18 Nosso Time
- 19 Laboratório de Arte-Educação
- 20 Escola da Primavera
- 22 Parceiros
- 23 Nossos canais de comunicação
- 24 Doe e nos ajude a continuar o nosso trabalho



Esta parceria também possibilitou a presença do Meninadança em outras localidades além da BR-116, nas cidades de Brumadinho, Mário Campos e São Joaquim de Bicas, no Estado de Minas Gerais, Região do Paraopeba, municípios que foram diretamente impactados pelo rompimento da barragem.

Dessa forma, a vida de centenas de meninas passou a ser impactada diariamente e o recado de que “violência sexual contra crianças e adolescentes é crime” passou a ser reverberado em diversas comunidades ao mesmo tempo.

Também, pela primeira vez, conseguimos atuar simultaneamente em diversas frentes, pois, enquanto nas Casas Rosas nossas arte-educadoras protegiam e empoderavam nossas meninas, as assistentes sociais e psicólogas atuavam para promoverem mudança e cura.

E com a mesma paixão e intensidade, nosso time jurídico incansavelmente atuou para defender nossas meninas no que tange às violações de seus direitos perante as autoridades e os tribunais.

Ainda em 2022, ampliamos parcerias, como foi o caso do Grupo SADA, que passou a investir em Meninadança também por meio da Lei Estadual de Incentivo à Cultura. Com isso, a partir de 2023, estaremos presentes em mais duas cidades em Minas Gerais: Ponto dos Volantes e Betim.

Tudo isso só foi possível porque durante anos centenas de pessoas, dentro e fora do Brasil, acreditaram em nosso trabalho e que, de forma criativa, é possível trocar a ciranda da morte pela dança da vida.

Pessoas estas que com pequenas doações, palavras de incentivo, conselhos e trabalho voluntário fazem o Meninadança ser o que é. Diante de tudo isso, somos imensamente gratos pelo apoio recebido!

**Muito já caminhamos. E, juntos,
ainda temos muito mais a caminhar!**

Palavras dos Fundadores

2022 foi um ano de muitas realizações, mas também um ano em que vimos crescer dentro dos nossos corações o sonho do fim do abuso e da exploração sexual de crianças e adolescentes. Depois de um longo período do que parecia ser uma caminhada solitária, as coisas começaram a mudar.

Pela primeira vez, recebemos no Brasil um investimento significativo por meio do Comitê Gestor da Reversão Social do Dano Moral Coletivo da Vale S.A., devido ao rompimento da Barragem da Mina do Córrego do Feijão, em Brumadinho, o que promoveu uma melhoria significativa na estrutura das Casas Rosas, projetos que desenvolvemos ao longo da BR-116, nas cidades de Medina, Padre Paraíso, Catuji - todas em Minas Gerais - e em Cândia Sales, na Bahia.

Matt Roper e Warlei Torezani

NOSSO PROPÓSITO

Existimos para proteger meninas da violência sexual e combater a cultura do abuso em nossa sociedade.

MENSAGEM DE UMA IMPACTADA

“Minha mãe era usuária de drogas. Eu sofri muito. Ela me deixava na casa dos outros, onde eu me alimentava.

Quando chegava em casa ela me agredia, descontando a raiva por não ter alimentado o próprio vício.

Me levava para bares, onde eu me lembro de ser abusada. Onde ela via homens abusando de mim. Tudo era muito doloroso, principalmente porque minha mãe aceitava.

Quando ela engravidou da minha irmã, Isabele, que hoje está com sete anos, ela saía pra rua de madrugada. Eu acordava com minha irmã chorando e, mesmo tão nova, tinha que cuidar dela.

O Meninadaça me ajudou, me ensinou a perdoar a minha mãe mesmo depois de ter odiado ela durante toda a minha adolescência por tudo que fez comigo.

Hoje eu só quero que vocês protejam essas crianças e adolescentes.

Não aceito que meninas passem pela mesma situação que eu; não aceito que meninas estejam sendo abusadas.”

Emily Stefany Pereira Santos, 19 anos, Medina (MG)



Quem Somos

Nossa história se cruza com a da BR-116. Maior rodovia do Brasil, ela é uma das principais rotas econômicas de nosso país.

Milhares de caminhoneiros circulam todos os dias por ela transportando mercadorias, o que a transformou também no maior foco de exploração sexual de crianças e adolescentes do Brasil.

São 4.513 quilômetros de estrada, com pelo menos 262 pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes, que foram percorridos de carro pelo jornalista britânico Matt Roper.

A viagem e as histórias que conheceu pelo caminho deram origem ao livro “Estrada para o Inferno: A rodovia onde infâncias são roubadas” e, mais do que isso, a um trabalho potente em prol da proteção das meninas que vivem em situação de extrema vulnerabilidade ao longo da BR-116, conhecida como a Rodovia da Exploração.

Desde 2013, atuamos diariamente para transformar a realidade dessas meninas, por meio de atividades artísticas, em um ambiente seguro e acolhedor, que pouco a pouco as estimula a construir sua identidade, resgatar a autoestima e voltar a sonhar, olhando para o futuro sem medo.

Em 2022, expandimos nosso escopo de trabalho e passamos a atuar também em regiões para além da BR-116, igualmente vulneráveis ao extremo, onde a exploração sexual de crianças e adolescentes é sequer monitorada, colocando em pauta um problema gravíssimo, até então invisível.

Uma vida de cada vez, nós combatemos a violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil!

O contexto deste tipo de violência no Brasil

130 casos por dia de violência sexual contra crianças e adolescentes

26% das vítimas de abuso contaram para alguém sobre o ocorrido e somente **11% formalizaram a denúncia**

Os Estados de Minas Gerais e Bahia, onde o Meninada desenvolve suas atividades, têm os maiores índices de prostituição infantil.

61,3% das vítimas têm **menos de 13 anos**

500 mil crianças vítimas de exploração sexual por ano

94% da população concorda que a exploração e a violência sexual no País são um problema, embora poucos casos sejam denunciados

82,5% dos casos têm os abusadores conhecidos das vítimas

85% das vítimas são do sexo feminino e vivem em localidades de extrema pobreza

Fontes:
Anuário Brasileiro de Segurança Pública
Datafolha / Instituto Liberta

A realidade na BR-116, a Rodovia da Exploração

4.513 quilômetros de extensão. Essa é a maior rodovia do Brasil

262 pontos vulneráveis à exploração sexual de crianças e adolescentes

17 quilômetros. Essa é a distância equivalente entre cada ponto vulnerável a esse tipo de crime.

O que fazemos

Combater e exterminar a violência sexual de crianças e adolescentes é urgente! Para garantir cada vez mais agilidade e efetividade ao trabalho, agimos em diferentes frentes, envolvendo todos os atores da sociedade.

SOMOS REDE DE APOIO

Por meio de atividades de arte-educação, nos aproximamos das meninas que vivem nas comunidades onde atuamos, ajudando-as pouco a pouco a romper o ciclo de exploração e injustiças.

PROMOVEMOS MUDANÇA DE MENTALIDADE NAS COMUNIDADES

Inseridas há anos na realidade da violência sexual, muitas comunidades acabam por aceitar ou normalizar tal situação. Por meio de trabalho de contracultura, educamos e conscientizamos para a questão, a fim de que seus moradores sejam agentes de transformação conosco.

ARTICULAMOS COM O PODER PÚBLICO

Em cada cidade que estamos presentes, atuamos em parceria com os órgãos públicos locais para somar forças e dar maior agilidade e efetividade ao trabalho de combate à violência sexual de crianças e adolescentes.

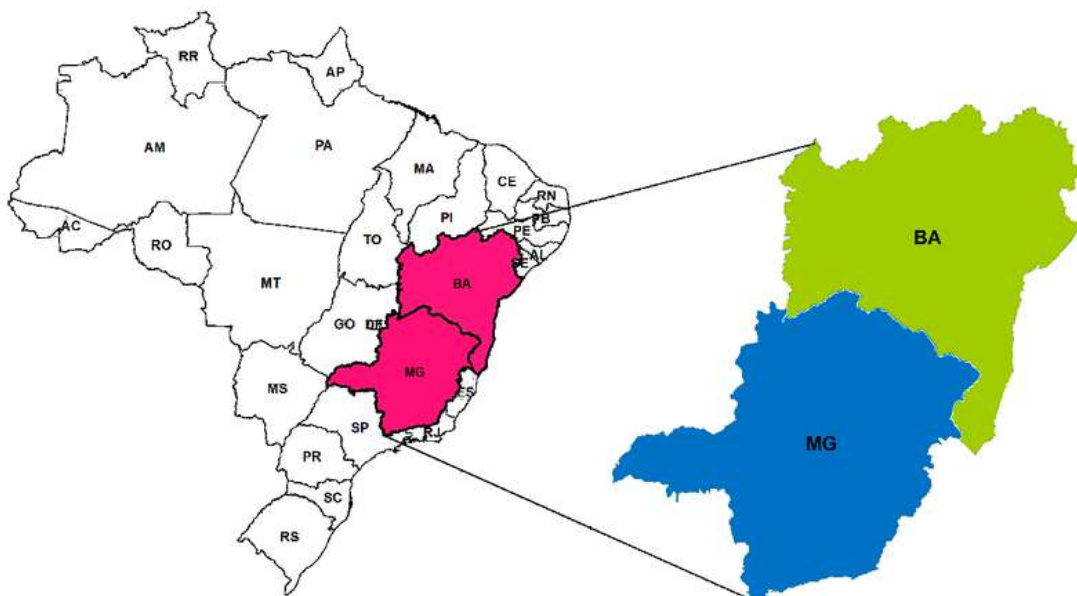
DAMOS VISIBILIDADE À CAUSA

Por meio de campanhas de comunicação, colocamos um holofote no problema (ainda tão pouco falado) da violência sexual de crianças e adolescentes no Brasil, com o objetivo de sensibilizar, conscientizar e engajar toda a sociedade para enfrentá-lo conosco.

CAPACITAMOS PARA O ENFRENTAMENTO

Fazemos questão de que nossos colaboradores sejam pessoas das próprias comunidades que impactamos. Para tanto, promovemos constantes formações humanas e técnicas para que estejam capacitadas para fazer o trabalho.

Onde Estamos



1 cidade na Bahia:
Cândido Sales

6 cidades em Minas Gerais:
Medina, Padre Paraíso, Catuji, Brumadinho, Mário Campos e São Joaquim de Bicas



Nosso Impacto

4 Casas Rosas

205 Meninas impactadas pelo trabalho

1.493 Crianças e adolescentes sensibilizados para o tema nas escolas

971 Atendimentos psicossociais às meninas atendidas e suas famílias

120 Atendimentos e encaminhamentos jurídicos realizados

1.814 Oficinas de dança, teatro, artesanato e circo

205 Famílias beneficiadas

766 Rodas de conversa promovidas

5.873 Pessoas das comunidades onde atuamos conscientizadas por meio de ações de contracultura

80 Momentos de formação humana e técnica com nossa equipe

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável



Em 2022 fomos reconhecidos pela Coalizão Brasileira pelo Fim da Violência contra Crianças e Adolescentes como uma instituição que mantém práticas inovadoras na prevenção à violência sexual contra crianças e adolescentes no país.

Atividades 2022





Casas Rosas

Acolhimento para que meninas descubram seu valor e voltem a sonhar

As Casas Rosas são um espaço para que as meninas descubram o seu verdadeiro valor e recuperem a sua autoestima. É um local projetado para transformar a vida das meninas e quebrar um ciclo de exploração e injustiça.

Oferecemos oficinas artísticas, como dança, teatro e artesanato. Atualmente, temos 4 Casas Rosas ao longo da BR-116, nas cidades mineiras de Catuji, Medina, Padre Paraíso e na cidade baiana de Cândido Sales.

É um ambiente feminino, com uma equipe composta apenas por mulheres, com as quais as meninas desenvolvem laços de confiança e encontram uma rede de apoio.

Por meio de rodas de conversa, as meninas conseguem falar sobre assuntos sensíveis que fazem parte de seu cotidiano, sem se preocupar com julgamentos ou sentir medo de expor o que dói.

“Minha história com Meninadaança começou em 2013. Sempre gostei de dança e, quando me chamaram para ministrar as oficinas, eu não pensei duas vezes. Eu tinha muito para aprender e muito para ensinar. Foi assim que comecei minha trajetória.

Há pessoas que enxergam o trabalho apenas como forma de sustento, mas trabalhar com essa área e com o público que nós atendemos contribui também para o meu crescimento pessoal. Me sinto útil por ajudar uma causa maior.

Eu costumo perceber o impacto dessas oficinas por meio da simples vontade que elas sentem de aprender, se preocupando em ensinar umas às outras e sentindo felicidade quando concluem alguma dança.

Ver a evolução de cada uma dessas meninas é o que me motiva a continuar com esse trabalho. É gratificante vê-las crescendo e perceber que elas também se veem assim.”

Nayara Neves, arte-educadora da Casa Rosa de Medina (MG)





Encontro Florescer

Acolhimento também para as meninas mais velhas da comunidade

O Encontro Florescer foi uma das nossas grandes novidades de 2022! Começamos o projeto com o objetivo de acolher as meninas de uma faixa etária maior, dos 14 aos 17 anos, que não conseguem participar das atividades cotidianas das Casas Rosas.

Profissionais especializados fazem rodas de conversa e dinâmicas com essas meninas sobre os mais diversos assuntos, como educação sexual e saúde mental. Tudo isso de forma descontraída, como um lanche com amigas.

O mais importante desse Encontro é que as meninas passam a contar com uma rede de apoio em qualquer momento quando necessitarem de ajuda, criando um vínculo estreito com Meninadança.

“Participar do Encontro Florescer foi uma experiência enriquecedora e conhecer o projeto Meninadança me trouxe um maior conhecimento da cidade onde eu trabalho. Eu vi a situação de um ponto de vista que nunca tinha observado antes, me permitindo saber como as meninas viam a Polícia Militar também.

Eu não sabia que Cândido Sales tinha um projeto dessa magnitude, que acolhesse tantas meninas, mostrando para as participantes que existem diversas formas de se viver a vida, por meio do amor e da autoafirmação.

Pude conhecer mais a realidade e ver como as ações do Meninadança mudam a forma como elas próprias se enxergam.”

Soldada PM Ianara Trindade Damasceno, 80ª CIPM de Cândido Sales (BA)



Mães Empreendedoras

Fortalecendo laços familiares

Em 2022, ampliamos o trabalho feito com as mães das atendidas pelo Meninadança, por meio do projeto Mães Empreendedoras, uma iniciativa do grupo Marias Bonitas de Lourdes, por meio de sua cofundadora Clarissa Vaz, com investimento do Comitê Gestor do Dano Moral Coletivo, mediante ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho em face do ocorrido em Brumadinho (*leia mais na página 14*). A ação busca acolher e ensinar as mães das meninas que fazem parte do Meninadança a empreender e conseguir gerar renda para suas famílias.

Dessa forma, conseguimos não só acolher emocionalmente essas mães, como oferecer cursos que ensinam como ser uma empreendedora, do ponto de vista financeiro e técnico, com cursos de pintura em panos de prato, produção de geleias de frutas, entre outros.

A iniciativa traz as mães para dentro do dia a dia das Casas Rosas e fortalece mais ainda nossos laços.

“Eu conheci o Meninadança quando minha filha foi acolhida pela instituição. Ela tinha nove anos. Desde então, o Meninadança faz parte de nossas vidas. O ‘Mães Empreendedoras’ foi muito importante para mim. A partir dele, participei de cursos, aprendi a fazer crochê e agora pretendo iniciar as produções de pintura no pano e dos bolos de pote. Além de todos esses aprendizados, pude também fazer novas amizades.

Todos os cursos foram muito importantes para mim. Carrego todos os ensinamentos que adquiri para a vida, mas o que eu mais me identifiquei foi o de *découpage* e até já comecei a fazer alguns produtos por conta própria. Estou pintando tudo que eu vejo pela frente! Espero que venham mais oficinas e projetos e, quem sabe um dia, eu possa compartilhar com outras pessoas tudo aquilo que aprendi.”

**Juliana dos Santos, mãe de três filhos,
moradora de Padre Paraíso (MG)**

Para além da BR-116

Ampliamos nossa atuação e chegamos à região do Paraopeba

Nossa atuação na região do Paraopeba nasce pela necessidade de ampliar os horizontes, atendendo às vítimas de uma grande tragédia. Em 25 de janeiro de 2019, ocorreu o rompimento da barragem Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), reconhecido como um dos maiores desastres ambientais do Brasil. Foram 13 milhões de metros cúbicos de lama tóxica, que soterraram tudo o que havia naquela área.

Esse episódio de crime ambiental, que resultou em 272 mortes, gerou um Fundo de Dano Moral Coletivo, que, por meio de um Comitê Gestor, composto pela Justiça do Trabalho, Ministério Público do Trabalho, a Defensoria Pública da União e a Associação dos Familiares de Vítimas Atingidas pelo Rompimento da Barragem Mina do Córrego do Feijão (AVABRUM), reverte recursos a projetos sociais da região, como o Meninadança, visando à reparação de danos.

A partir dessa verba, montamos o Centro de Referência Meninadança, que fica na sede da AVABRUM, em Brumadinho, com atuação também em Mário Campos e São Joaquim de Bicas, cidades igualmente atingidas pelo rompimento da barragem.

Além do acolhimento a novas meninas em situação de vulnerabilidade, passamos a colocar o assunto em pauta, em uma região que o problema da violência sexual de crianças e adolescentes ainda é completamente velado, convidando a comunidade para conversar, refletir e fazer parte dessa transformação.

“Eu considero muito importante o apoio de projetos sociais na comunidade, como o Meninadança, sobretudo considerando que é voltado à defesa e proteção dos direitos das crianças e adolescentes. É imprescindível que a gente respeite o que a Constituição Federal diz acerca desses direitos, que devem ser garantidos com prioridade absoluta.

O Meninadança tem uma convergência muito grande com a própria atuação do Ministério Público do Trabalho na área do combate ao trabalho infantil, uma vez que a exploração sexual de crianças e adolescentes para fins comerciais é considerada uma das piores formas de trabalho infantil, de acordo com a Convenção 182 da Organização Internacional do Trabalho.

O Meninadança pode contribuir muito para o fortalecimento do sistema de garantia de direitos e para a rede de proteção das vítimas de abuso e exploração sexual.”

Luciana Marques Coutinho, procuradora do Ministério Público do Trabalho e Integrante do Grupo de Atuação Finalística (Geaf)





Exposição Transforma: um convite à população para combater a violência sexual

O Meninadança sempre foi referência no que diz respeito ao enfrentamento e combate à violência sexual, estando presente nos principais eventos promovidos pela comunidade em que está inserido.

Em 2022, somado a isso, promovemos uma ação diferente, que trabalhou o tema de forma mais criativa e impactante, convidando o público a entender um pouco mais sobre essa realidade. Trata-se da Exposição Transforma. Um convite para que a comunidade se una a fim de ajudar essas meninas, conscientizando de que todos têm um papel importante no combate à violência sexual.

Pela primeira vez, unimos todas as Casas Rosas em uma única ação, promovendo três dias de exposições que aconteceram simultaneamente nas cidades de Catuji, Padre Paraíso, Medina e Cândido Sales. Por meio de agendamentos prévios, recebemos escolas, famílias, comerciantes locais e diversos agentes da comunidade.

As atividades variaram de acordo com o planejamento de cada sede, mas tudo girou em torno de uma apresentação inicial sobre o enfrentamento à violência sexual, estendendo-se para outros temas, como autoestima, higiene pessoal, fortalecimento dos vínculos familiares, entre outros.

O público que chegava era guiado pelas meninas, percorrendo um caminho construído com diversas

intervenções artísticas, fotografias e colagens que ilustravam os corpos femininos e as oficinas de arte-educação.

Nossas ações trabalharam a contracultura, com o intuito de desnaturalizar os casos de abuso. Ao final das visitas, uma roda de conversa reforçava com os participantes a importância do combate à violência sexual, responsabilizando a comunidade pelo cuidado com essas meninas.

“Participar da Exposição Transforma foi uma experiência enriquecedora e muito marcante para mim. Foi lindo ver todas aquelas meninas envolvidas e engajadas nessa exposição.

Havia uma frase na entrada: ‘A responsabilidade de proteger uma criança é sua, não deixe para outra pessoa’. Isso é muito importante e está na Constituição, a socialização dessa proteção, pois é dever do Estado e de toda a sociedade proteger essas crianças e adolescentes.

O projeto multidisciplinar de contracultura que existe por meio do Meninadança contribuiu muito para o meu desenvolvimento pessoal e profissional.”

Marco Aurélio Rubick da Silva, promotor de Justiça

Articulamos com o Poder Público para garantir justiça e segurança

Trabalhamos em conjunto com o Ministério Público e seus órgãos locais em cada cidade que atuamos para garantir a justiça e a segurança de crianças e adolescentes que foram vítimas de violência sexual. Estamos ali para colaborar e unir forças com o poder público a fim de agilizar e efetivar o combate à violência sexual.

Levamos informações jurídicas para as meninas e suas famílias sobre os seus direitos. Conscientizamo-nas para que entendam que violência sexual é um crime, que muitas vezes está invisível. Tudo isso com a sensibilidade que esses casos judicializados demandam.

Todo esse trabalho é feito sem imposição às vítimas, porque a decisão de judicializar só cabe às meninas e suas famílias.

“Por meio do time jurídico, fazemos articulação com o Ministério Público, Poder Judiciário e a Rede de Proteção.

Nós realizamos toda a assessoria necessária para o bom desempenho do trabalho em relação ao enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes, como também buscamos representar essas meninas nos órgãos de proteção.

Nossa atuação é voltada à prevenção e conscientização para que não aconteçam casos de violência sexual contra crianças e adolescentes.

E fazemos um trabalho com autoridades para que os casos, quando ocorrem, sejam investigados e punidos.”

Luisa Alves Lacerda, advogada da equipe Jurídica do Meninadaça





Engajar para transformar

Uma parte muito importante do nosso trabalho é mobilizar pessoas da sociedade civil para atuar junto conosco no enfrentamento à violência de crianças e adolescentes. Assim, conseguimos ganhar mais força.

Uma de nossas campanhas de maior sucesso é a “Adote um Km”, que convida brasileiros e estrangeiros a investir na manutenção do nosso trabalho por meio da adoção simbólica de um quilômetro da BR-116, a chamada “Rodovia da Exploração”.

Para adotar um quilômetro, o interessado se compromete com a doação mensal de R\$ 100 ou 20 € para o Meninadança e, em retribuição, ganha uma fita rosa com seu nome no quilômetro da rodovia que adotou, deixando registrado que está ajudando de forma simbólica a cuidar daquele trecho da estrada. Os adotantes ainda recebem certificado de contribuição para o enfrentamento da violência sexual de crianças e adolescentes na BR-116 e notícias em primeira mão sobre o nosso trabalho.

Outra campanha muito popular de Meninadança é a Cartas, que disponibiliza modelos já prontos de cartas, em português e inglês, para que pessoas da sociedade civil as envie para atores das Redes de Proteção da Infância das cidades onde atuamos, deixando claro que estão acompanhando o trabalho feito e pedindo compromisso no enfrentamento da violência sexual de crianças e adolescentes (*leia mais ao lado*).

A Semana da Justiça

Em novembro de 2022 realizamos pela primeira vez a “Semana da Justiça”, que foi marcada por workshops e jantares. Trata-se de uma campanha internacional, que a partir de agora acontecerá anualmente, inclusive com jantar na St Ethelburga’s Centre for Reconciliation and Peace, no Bishopsgate, em Londres, na Inglaterra.

Durante os jantares compartilhamos os desafios que enfrentamos para garantir o direito dessas meninas que sofreram com a violência sexual, além de explicarmos um pouco sobre o funcionamento da justiça brasileira e as medidas que são tomadas nos casos que foram judicializados.

Em ambos os eventos que foram promovidos, mobilizamos as pessoas para que escrevessem cartas aos atores das Redes de Proteção da Infância falando sobre o acompanhamento das ações desenvolvidas pelo Meninadança.





Nosso Time

Somos mais de 50 colaboradores unidos por uma única causa

Fazemos questão de contratar pessoas das próprias comunidades onde atuamos, para contribuir para o desenvolvimento local, e nos preocupamos em oferecer uma trilha de capacitação para cada um desses profissionais que entra para o nosso time. Somos uma grande família, que luta diariamente para salvaguardar as meninas que atendemos.

Em 2022, conseguimos estabelecer uma qualidade ainda maior nos nossos atendimentos.

Hoje, todas as Casas Rosas contam com assistentes sociais e psicólogos, além de um grupo maior de arte-educadores.

Dessa forma, conseguimos ampliar a equipe e melhorar ainda mais a qualidade do trabalho feito nas oficinas, que por sua vez também ganharam maior investimento para execução.

Isso só foi possível devido ao investimento do Fundo de Dano Moral Coletivo da Vale S/A, pela tragédia de Brumadinho, financiamento que permitiu que nós ampliássemos a nossa equipe.

Em 2023, queremos continuar expandindo o nosso trabalho para mais regiões. Entre outras cidades, queremos levar o trabalho de Meninadança para os municípios de Ponto dos Volantes e Betim, em Minas Gerais.



Laboratório de Arte-Educação

Um preparatório para o nosso time

Temos um trabalho muito especial com os arte-educadores que vão iniciar o trabalho nas Casas Rosas para que entendam a forma correta de abordar as meninas que chegam extremamente sensibilizadas.

Essa capacitação acontece dentro do Laboratório de Arte-Educação, onde vivenciam de que forma trabalhar pedagogicamente cada assunto. Damos oportunidade para que esses profissionais sejam da própria comunidade, onde já vivenciam a realidade. Uma vez preparados, iniciam a sua jornada nas Casas Rosas.

No Meninadança nós temos uma escuta muito ativa para nossos colaboradores. Queremos entender o que estão vivenciando, as suas necessidades e as suas dores. Somos mais do que uma equipe: somos uma família.

“O Meninadança tem como especificidade trabalhar a relação entre as oficinas de arte-educação e o enfrentamento à violência sexual.

Sempre pensamos em como as oficinas podem contribuir para esse nosso trabalho, criando novas culturas, transformando as ações que são hostis, dando autonomia e encorajamento.

Eu sempre digo que para criar um mundo melhor, nós precisamos primeiro imaginá-lo e, para isso, precisamos de criatividade. Então, o Laboratório de Arte-Educação utiliza essas ferramentas para gerar criatividade e estimular mudança. O planejamento é essencial para os processos criativos e organiza o objetivo do arte-educador, que com intencionalidade busca ampliar a visão de mundo dessas meninas a cada encontro.”

Lorene Zaca, coordenadora de Arte-Educação do Meninadança



Escola da Primavera

Um cuidado com nossa causa e nossos colaboradores

Um espaço para conversar, debater e reunir todos os nossos colaboradores - psicólogos, arte-educadores, educadores sociais, equipe jurídica e administrativa. Essa é a Escola da Primavera, um encontro que acontece todos os meses para lembrar a importância do nosso trabalho, resgatar o nosso propósito e falar de assuntos que impactam a equipe, que está na linha de frente de um problema social tão sensível.

Falamos sobre a importância da saúde mental, o autocuidado e o descanso, quando parar e até onde podemos ir. É um momento para conectar nossa equipe, para que nosso trabalho seja colaborativo, entendendo e suprimindo a demanda do outro quando surgir.

“Quando eu comecei a trabalhar no Meninadanaça, a pandemia de Covid-19 já havia começado. Então, eu conheci a Escola da Primavera já no formato online.

A minha primeira impressão do trabalho foi de que ali existia um cuidado com cada colaborador. Que existe a importância de sempre lembrar o nosso propósito e a complexidade dele, para que a gente não se perca pelo caminho.

E, para além disso, a Escola da Primavera é um amparo para os nossos colaboradores em suas angústias. É nela que conseguimos mensurar o tamanho do trabalho, ouvir o que cada um está fazendo, como os projetos estão acontecendo, sanar dúvidas e compartilhar nossas experiências. É um exercício de trabalho em equipe, de ouvir um ao outro, de continuar aprendendo, de compartilhar e reconhecer o trabalho de cada um.”

Bárbara Almeida, supervisora de Arte-Educação do Meninadanaça





Apoio:

Projeto realizado com recursos destinados pelo Comitê Gestor do Dano Moral Coletivo pago a título de indenização social pelo rompimento da Barragem em Brumadinho, em 25/01/2019, que ceifou 272 vidas.

COMITÊ GESTOR:



AVABRUM
ASSOCIAÇÃO DE PROMISSORES DE VITÓRIA
E ATENDIDOS PELO ROMPIMENTO DA
BARRAGEM EM BRUMADINHO - MG



DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO



Ministério Público do Trabalho
Minas Gerais



TRT-3ª REGIÃO
Minas Gerais

Produção editorial e design:



Nossos canais de comunicação

Telefone: (31) 2520-1919
Whatsapp: (31) 98232-1919

Facebook
/MeninadancaBr

Instagram
@meninadancabr

Site
<https://www.meninadanca.org/pt>

Endereço
Avenida Portugal, 2085 – Loja 10, Santa Amélia,
Belo Horizonte-MG / CEP 31555-000



Doe e nos ajude a continuar o nosso trabalho!

Chave de Pix:

CNPJ: 17339188000108

Conta bancária:

Caixa Econômica Federal

Agência: 0094

Conta Corrente: 2013-0

Banco do Brasil

Agência: 3610-2

Conta Corrente: 116.117-2



meninadança

no ritmo da vida